

# Guia do Usuário

# **Procedurais**

# **Medicina do Trabalho**

Versão 12.0 Release 17.09.2025

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.



# Menu de Procedurais

- Gera solic exames e esp visitas médicas
- Atualiza situação audiometria
- Gera participantes para o grupo de risco





# GMT8010 – Atualiza situação audiometria

**Código do Programa**: GMT8010 **Forms de Parâmetro**: GMTE8010

Package : Não Linguagem : PL/SQL

Título do Programa : Atualiza situação audiometria

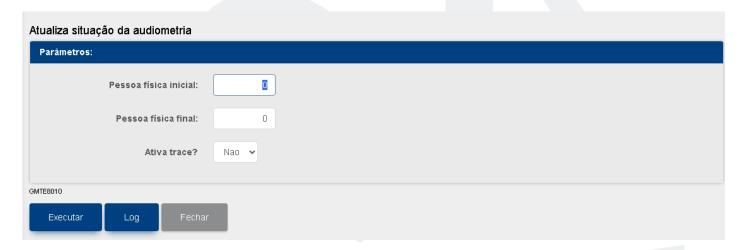
Específico :

#### Objetivo do Programa:

Atualizar situação das audiometrias aéreas, definindo que exame deve ser considerado de referência. Atualizar, também o resultado do exame indicando se este é normal ou alterado.

Situação de audição normal, perda auditiva agravada, estável e de cunho ocupacional.

O programa segue as definições descritas na norma regulamentadora NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Segurança e Medicina do Trabalho.



# Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)

Customizar os códigos internos:

Para a tabela EXAMES:

Audiometria Aérea

### Para a tabela REG ITENS EXAMES:

- 1 Identifica ouvido direito p/freq .25.
- **2** Identifica ouvido direito p/freq .50.
- Identifica ouvido direito p/freg 1.0.
- 4 Identifica ouvido direito p/freg 2.0.
- 5 Identifica ouvido direito p/freg 3.0.



- 4 Medicina do Trabalho (GMT)
  - **6** Identifica ouvido direito p/freq 4.0.
  - 7 Identifica ouvido direito p/freq 6.0.
  - **8** Identifica ouvido direito p/freq 8.0.
  - **9** Identifica ouvido esquerdo p/freq .25.
  - 10 Identifica ouvido esquerdo p/freq .50.
  - 11 Identifica ouvido esquerdo p/freq 1.0.
  - 12 Identifica ouvido esquerdo p/freq 2.0.
  - 13 Identifica ouvido esquerdo p/freg 3.0.
  - 14 Identifica ouvido esquerdo p/freq 4.0.
  - **15** Identifica ouvido esquerdo p/freq 6.0.
  - 16 Identifica ouvido esquerdo p/freq 8.0.
  - 17 Identifica ouvido direito situação normal.
  - **18** Identifica ouvido direito situação agravamento.
  - 19 Identifica ouvido direito situação estável.
  - **20** Identifica ouvido direito situação ocupacional.
  - 21 Identifica ouvido esquerdo situação normal.
  - 22 Identifica ouvido esquerdo situação estável.
  - 23 Identifica ouvido esquerdo situação agravamento.
  - 24 Identifica ouvido esquerdo situação ocupacional.



# GMT8040 – Gera participantes para o grupo de risco

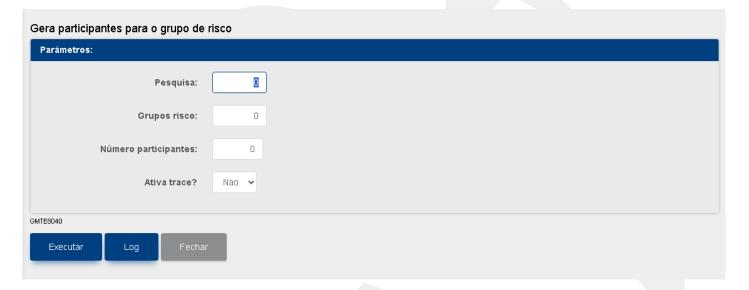
Código do Programa : GMT8040 Forms de Parâmetro : GMTE8040 Package : GMTP8040 Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Gera participantes para o grupo de risco

Específico :

#### Objetivo do Programa:

Esse procedural tem por objetivo selecionar os empregados conforme critério montado na transação de Argumentos (GPR0420) e inserir na tabela REG\_GRUPOS\_RISCOS, levando sempre em consideração o número máximo de Participantes a incluir, ou seja, se na Pesquisa Usuário indicar que o número máximo é 10 e já existirem 5 em REG\_GRUPOS\_RISCOS, o programa vai inserir apenas 5, mesmo que na pesquisa através do critério volte um número maior de candidatos.



#### Descrição dos Campos de Parâmetros:

#### Pesquisa:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da pesquisa que deverá participar do processo.

#### Grupo de risco:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor do grupo de risco que deverá participar do processo.

#### Número participantes:

Campo de parâmetros destinado a receber número máximo de participantes a incluir.



**Obs.:** Para visualização das descrições dos Campos de Parâmetros Genéricos consultar o arquivo de documentação Generalidades.

Complementações Necessárias:(O usuário deverá implementar)





# GMT8000 – Seleção para solicitações de exames e esperas de visitas médicas

Código do Programa : GMT8000
Forms de Parâmetro : GMTE8000
Package : GMTP8000
Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Seleção para solicitações de exames e esperas de visitas médicas

#### Objetivo do Programa:

Executar a seleção e o recrutamento para exame periódico.

Serão selecionados e recrutados para efetuar exames e/ou visita médica, todos os colaboradores (funcionários e pessoas físicas) que se enquadrarem numa das seguintes seleções:

## 1. Seleção por Área de Risco;

- 1.1. Para cada registro de emprego ativo, será verificado se o registro de unidade física/ponto está vigente;
  - 1.1.1. Para cada Unidade Física/Ponto são verificadas todas as últimas medições conforme sequência da tabela MAPA RISCOS FUNCIONAIS;
    - 1.1.1.1. Para cada medição é verificado o limite de tolerância do Agente Agressivo;
      - 1.1.1.1.1. Para cada Agente Agressivo que estiver com medição fora do limite de tolerância, serão verificados todos os exames exigidos;
        - 1.1.1.1.1.1. Para cada exame exigido é verificada a última data de execução;
          - 1.1.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>);
            - 1.1.1.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
              - 1.1.1.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
              - 1.1.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;
- 1.2. Não havendo registro de ponto vigente, será verificado qual a empresa, filial, cargo e/ou segmento de atuação, centro de custo do colaborador e/ou posto de trabalho;
  - 1.2.1. Para cada conjunto de empresa, filial, cargo e/ou segmento de atuação, centro de custo e/ou posto de trabalho conforme tabela MAPA\_RISCOS\_FUNCIONAIS são verificadas todas as últimas medições, caso a empresa utilize segmento de atuação e NÃO realiza o mapeamento por segmento o programa irá verificar pelo conjunto Empresa, Filial, Cargo, Centro de custo e/ou posto de trabalho.



- 8 Medicina do Trabalho (GMT)
  - 1.2.1.1. Para cada medição onde a informação <u>NÃO DETECTADO</u> estiver marcado como <u>SIM</u> e o agente agressivo estiver marcado como deve ser chamado para exames, serão verificados todos os exames exigidos;
  - 1.2.1.2. Para cada medição é verificado o limite de tolerância do Agente Agressivo;
    - 1.2.1.2.1. Para cada Agente Agressivo que estiver com medição fora do limite de tolerância, serão verificados todos os exames exigidos;
      - 1.2.1.2.1.1. Para cada exame exigido é verificada a última data de execução;
        - 1.2.1.2.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (GMT0530);
          - 1.2.1.2.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
            - 1.2.1.2.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
            - 1.2.1.2.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;



#### 2. Seleção por Cargo;

- 2.1. Para cada Empresa são verificados todos os Cargos;
  - 2.1.1. Para cada Cargo são verificados todos os colaboradores que ocupam aquele Cargo no momento da verificação;
    - 2.1.1.1. Para cada colaborador que ocupa o Cargo é verificado se o colaborador ocupa um Segmento de Atuação;
      - 2.1.1.1.1. Para cada colaborador que ocupa um Segmento de Atuação são verificados todos os exames definidos para aquele Cargo e Segmento de Atuação;
        - 2.1.1.1.1. Para cada exame definido para aquele Cargo e Segmento de Atuação é verificada a última data de execução;
          - 2.1.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>);
            - 2.1.1.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
              - 2.1.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
              - 2.1.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;
    - 2.1.1.2. Para cada colaborador que não ocupa um Segmento de Atuação são verificados todos os exames definidos para aquele Cargo;
      - 2.1.1.2.1. Para cada exame definido para aquele Cargo é verificada a ultima data de execução;
        - 2.1.1.2.1.1. Para cada exame vencido ou não havendo data de execução anterior é gerada uma solicitação de exame;
          - 2.1.1.2.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
            - 2.1.1.2.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
            - 2.1.1.2.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;



## 3. Seleção por Tipo de Visita Médica anterior;

- 3.1. Para cada Empresa são verificadas todos os Tipos de Visita Médica;
  - 3.1.1. Para cada Tipo de Visita Médica é verificado se existe definição de Repetição de Visita Médica (Re-Visita);
    - 3.1.1.1. Para cada Tipo de Visita Médica que possuir Re-Visita são verificados todos os colaboradores que possuem aquele Tipo Visita Médica como última Visita Médica no momento da verificação;
      - 3.1.1.1. Para cada colaborador que possui aquele Tipo de Visita Médica como última visita médica, são verificados quais os exames definidos para o Tipo de Visita Médica definido como Re-Visita;
        - 3.1.1.1.1. Para cada exame definido para o Tipo de Visita Médica definida como Re-Visita é verificada a ultima data de execução;
          - 3.1.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>);
            - 3.1.1.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
              - 3.1.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
              - 3.1.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;
      - 3.1.1.2. Não havendo definição de exames para o Tipo de Visita Médica definida como Re-Visita, é gerada uma Espera de Visita Médica do Tipo de Visita Médica definida como Re-Visita;



## 4. Seleção por Registro de Exames Seletivos;

- 4.1. Para cada Empresa são verificados todos os colaboradores que possuem Registro de Exames Seletivos;
  - 4.1.1. Para cada colaborador que possui Registro de Exames Seletivos são verificados se os exames executados estão vencidos, ou não existe data de execução anterior;
    - 4.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (GMT0530);
      - 4.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
      - 4.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
      - 4.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;





## 5. Seleção por ocorrência de Acidentes;

- 5.1. São verificados todos os acidentes ocorridos;
  - 5.1.1. Para cada acidente ocorrido são verificados todos os intervalos de repetição de exames:
    - 5.1.1.1. Para cada intervalo vencido de repetição de exames são verificados todos os exames que devem ser realizados;
      - 5.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (GMT0530);
      - 5.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
        - 5.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
        - 5.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;





## 6. Seleção por Unidade Física;

- 6.1. Para cada Empresa são verificados todas as Unidades Físicas e seus Pontos;
  - 6.1.1. Para cada Unidade Física e Ponto são verificados todos os colaboradores que ocupam aquela Unidade Física e Ponto no momento da verificação;
    - 6.1.1.1. Para cada colaborador que ocupa uma Unidade Física e Ponto são verificados todos os exames definidos para aquela Unidade Física e Ponto;
      - 6.1.1.1.1. Para cada exame definido para aquela Unidade Física e Ponto é verificada a ultima data de execução;
        - 6.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>);
        - 6.1.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada:
          - 6.1.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
          - 6.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;



## 7. Seleção por Grupo Homogêneo riscos;

- 7.1. Para cada Grupo Homogêneo são verificados todos os colaboradores que ocupam aquele Grupo Homogêneo no momento da verificação;
  - 7.1.1. Para cada colaborador que ocupa um Grupo Homogêneo são verificados todos os Agentes Agressivos
    - 7.1.1.1. Para cada Agente Agressivo são verificados todos os Exames Periódicos definidos para aquele Agente Agressivo;
      - 7.1.1.1. Para cada exame definido para aquele Agente Agressivo é verificada a última data da execução;
        - 7.1.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (GMT0530);
        - 7.1.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
          - 7.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
          - 7.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;



#### 8. Seleção para Checkup;

Existem duas modalidades para Visita Médica do Tipo Checkup. Uma das modalidades deve ser especificada através do Runtime <u>SELECAO CHECKUP</u> para determinar a modalidade que será adotada para esta instalação do sistema.

- 8.1. Modalidade Checkup por Tipo de Visita Médica, informar no campo cmd da transação runtimes o valor 1:
  - 8.1.1. Para cada colaborador que possuir Visita Médica do Tipo Checkup cuja Data de Atendimento determine um intervalo superior ao Intervalo Definido para Checkup \* em relação a Data de Referência, ou não possuem nenhuma execução de Visita Médica do Tipo Checkup, serão verificados todos os exames definidos para o Tipo de Visita Médica Checkup;
    - 8.1.1.1. Para cada exame definido para o Tipo de Visita Médica Checkup, é verificada a última data de execução;
      - 8.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
        - 8.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
        - 8.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;
      - 8.1.1.1.2. Para cada exame com Data de Execução não nula, é verificado o período de validade do referido exame;
        - 8.1.1.2.1. Caso o exame executado esteja dentro do período de validade, não é gerada uma Solicitação de Exame para esse exame nem gerada uma Espera de Visita Médica;
        - 8.1.1.2.2. Caso o exame executado esteja fora do período de validade, é gerada uma Solicitação de Exame para esse exame e é gerada uma Espera de Visita Médica do Tipo de Visita Médica definida como Checkup;
    - 8.1.1.2. Não havendo definição de exames para o Tipo de Visita Médica definida como Checkup, é gerada uma Espera de Visita Médica do Tipo de Visita Médica definida como Checkup;
- 8.2. Modalidade Checkup por emissão de ASO, informar no campo cmd na transação Runtimes o valor 2:
  - 8.2.1. Para cada colaborador que possuir Visita Médica do Tipo Checkup (nesse caso a Visita Médica mais atual que possuir o campo ASO não nulo, indicando assim a emissão do ASO) será verificado se o período de execução é superior ao Intervalo Definido para Checkup \*, ou não possuem nenhuma execução de Visita Médica do Tipo Checkup;
    - 8.2.1.1. Caso a Data de Atendimento da Visita Médica determine um intervalo superior ao Intervalo Definido para Checkup em relação a Data de Referência ou não possuir nenhuma execução de Visita Médica do Tipo Checkup, é gerada uma Espera de Visita Médica:
    - 8.2.1.2. Caso a Data de Atendimento da Visita Médica determine um intervalo inferior ao Intervalo Definido para Checkup em relação à Data de Referência, não é gerada uma Espera de Visita Médica;



\* Intervalo Definido para Checkup - é o período pelo qual o último Exame de Checkup tem validade. Esse período pode ser definido pelo Runtime PERÍODOS\_EXAMES (Ver Definição de Período de Checkup em Runtime PERIODOS\_EXAMES) ou quando não definido o default será de que colaboradores com idade entre 18 anos e 45 anos terão período de 24 meses e colaboradores com idade inferior a 18 anos e superior a 45 anos terão períodos definidos como 12 meses;





### 9. Seleção por Mapa riscos funcionais;

- 9.1. Para cada registro de emprego ativo serão verificados a empresa, filial, o cargo e/ou segmento de atuação, centro de custo e unidade física/ponto:
  - 9.1.1. Para cada colaborador que sua combinação de empresa, filial, cargo e ou centro de custo, unidade física/ponto exista registro na tabela MAPA\_RISCOS\_FUNCIONAIS serão verificados todos os exames definidos; Caso a empresa utilize segmento de atuação e NÃO realiza o mapeamento por segmento o programa irá verificar pelo conjunto Empresa, Filial, Cargo, Centro de custo.
    - 9.1.1.1. Para cada exame definido para o mapa de risco funcional em questão é verificado a última data de execução;
      - 9.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significando que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
        - 9.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
        - 9.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova Solicitação de Exame;
      - 9.1.1.1.2. Para cada exame com Data de Execução não nula, é verificado o período de validade do referido exame;
        - 9.1.1.2.1. Caso o exame executado esteja dentro do período de validade, não é gerada uma Solicitação de Exame para esse exame nem gerada uma Espera de Visita Médica;
        - 9.1.1.2.2. Caso o exame executado esteja fora do período de validade, é gerada uma Solicitação de Exame para esse exame e é gerada uma Espera de Visita Médica do Tipo de Visita Médica definida como Checkup;
    - 9.1.1.2. Não havendo definição de exames para o Tipo de Visita Médica definida como Checkup, é gerada uma Espera de Visita Médica do Tipo de Visita Médica definida como Checkup;
- 9.2. Modalidade Checkup por emissão de ASO, informar no campo cmd na transação Runtimes o valor 2:
  - 9.2.1. Para cada colaborador que possuir Visita Médica do Tipo Checkup (nesse caso a Visita Médica mais atual que possuir o campo ASO não nulo, indicando assim a emissão do ASO) será verificado se o período de execução é superior ao Intervalo Definido para Checkup \*, ou não possuem nenhuma execução de Visita Médica do Tipo Checkup;
    - 9.2.1.1. Caso a Data de Atendimento da Visita Médica determine um intervalo superior ao Intervalo Definido para Checkup em relação a Data de Referência ou não possuir nenhuma execução de Visita Médica do Tipo Checkup, é gerada uma Espera de Visita Médica:
    - 9.2.1.2. Caso a Data de Atendimento da Visita Médica determine um intervalo inferior ao Intervalo Definido para Checkup em relação à Data de Referência, não é gerada uma Espera de Visita Médica;



#### 10. Seleção por grupo homogêneo

- 10.1. Para cada grupo homogêneo são verificados todos os colaboradores que ocupam aquele grupo homogêneo no momento da verificação;
  - 10.1.1. Para cada colaborador que ocupa um grupo homogêneo são verificados todos os exames;
    - 10.1.1.1. Para cada exame definido para aquele grupo homogêneo é verificada a ultima data de execução;
      - 10.1.1.1. Neste momento é verificada qual a regra que deverá ser aplicada para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>);
        - 10.1.1.1.1. Para cada exame com Data de Execução nula, significa que o exame não foi executado, é verificado se o Número da Revisão do exame é igual ao Número da Revisão da última Visita Medica Efetuada;
          - 10.1.1.1.1.1. Caso o Número da Revisão seja igual, é gerada uma Solicitação de Exame com o próximo Número da Revisão;
          - 10.1.1.1.1.2. Caso o Número da Revisão não seja igual, não será gerada uma nova solicitação de exame.

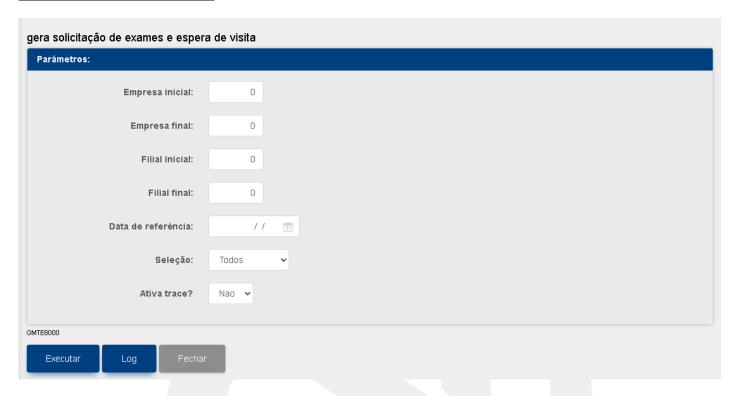
#### Observações:

Esta rotina deverá ser efetuada diariamente. Caso não seja executado diariamente, os recrutamentos irão acumular-se. Dessa forma a distribuição poderá ficar prejudicada, podendo haver grande concentração de colaboradores para efetuar exames e visita médica.

Esta função do sistema somente poderá ser executada para a versão 7.3 do banco Oracle ou superiores.



### Parâmetros de Execução:



## Descrição do Parâmetros

#### Data de referência:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor da data de referência que deverá participar do processo. Essa data servirá de base para a seleção de todas as pessoas que devem realizar exames.

#### Seleciona:

Campo de parâmetro destinado a receber o valor do **seleciona** que deverá participar do processo. Se a seleção for TODOS – O programa verifica a necessidade de geração de exames para todas as pessoas físicas sem registro de emprego e todas as pessoas do registro de empregos. Se a seleção for FUNCIONÁRIOS – O programa verifica a necessidade de geração de exames para todas as pessoas do registro de emprego.

**Obs.:** Para visualização das descrições dos Campos de Parâmetros Genéricos consultar o arquivo de documentação Generalidades.

### Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)

Deve estar implementado o sistema Segurança do Trabalho.

As solicitações de exames são geradas com data prevista para realização sempre 30 dias após a data de referência do programa. Este período poderá ser modificado utilizando-se o runtime <u>ANTECIPA EXAMES</u>, informando na coluna CMD qual o período em dias para a antecipação.



Para as modalidades Visita Médica do Tipo Checkup deverá ser customizado o runtime <u>SELECAO CHECKUP</u>. Informando no campo CMD:

- 1. Para a modalidade Checkup por Tipo de Visita Médica. Além disso, deverá ser customizado o Código Interno 01 para a tabela TIPOS\_VIS\_MEDICAS, identificando o Tipo de Visita Médica equivalente ao Tipo de Visita Médica Checkup.
- 2. Para a modalidade Checkup por emissão de ASO.

Essa informação é obrigatória para a execução do procedural.

Deverá existir na tabela TIPOS\_VIS\_MEDICAS um registro de Tipo de Visita Médica com a descrição 'RECRUTAMENTO AUTOMATICO'. Este código deverá ser customizado no Código Interno 02 para a tabela TIPO\_VIS\_MEDICAS. Essa informação é obrigatória para a execução do procedural.

Deverá ser customizado o runtime <u>PERIODO EXAMES</u>, informando na coluna CMD qual o período em meses para a realização de exames.

Deverá ser implementada na transação regra para a chamada de exames (<u>GMT0530</u>) quais as regras o procedural irá respeitar na ordem definida.

Para as seleções por: área de risco e grupo homogêneo riscos quando é inserida a solicitação de exames o campo LISTA\_ASO é preenchido com 'SIM'. Para as outras seleções o campo LISTA\_ASO é preenchido conforme definição nas tabelas de exames.

#### Critério de Ordenação, Quebras, outras particularidades:

Em todos os tipos de Seleção para exames são verificadas as isenções, as quais podem ser registradas em Registro de Exames Seletivos do tipo Isenção. Poderão ser isentos de exames portadores de patologias temporárias ou permanentes. Exemplo:

Isenção de exame Audiométrico para um determinado colaborador portador de Surdez; Isenção de exame Radiológico para colaborador durante o período de gestação;

Quando houver mudança de Cargo/Segmento de Atuação ou Unidade Física/Ponto a análise para verificar se o exame está vencido será em função da data de movimentação.



# GMTP8001 – Regra para a chamada de exames por vencimento

Código do Programa: GMTP8001

Forms de Parâmetro : --

Package : SIM Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa**: Regra para a chamada de exames por vencimento

Específico : --

<u>Objetivo do Programa:</u> Realiza a análise se a data do exame mais o intervalo de repetição é menor ou igual à data de referência. Se for verdadeiro indica necessidade de exames.

## Complementações Necessárias:



# GMTP8002 – Regra para a chamada de exames no intervalo de repetição da admissão

Código do Programa: GMTP8002

Forms de Parâmetro : --

Package : SIM Linguagem : PL/SQL

**Título do Programa** : Regra para a chamada de exames no intervalo de repetição da admissão

Específico :

#### Objetivo do Programa:

Realiza a análise se a data de admissão mais o período é maior ou igual à data de referência e a data de exame mais o intervalo de repetição é menor ou igual à data de referência. Se for verdadeiro indica a necessidade de exames.

## Complementações Necessárias:



# Guia do Usuário

# Triggers

# Medicina do Trabalho

Versão 12.0 Release 23.09.2025

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.



# GMTT0040 – Atualiza acompanhamento atendimento social

**Código do Programa** : GMTT0040 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Atualiza acompanhamento social **Tabela** : REG\_AGENDA\_ATEND\_SOCIAIS

## Objetivo do Programa:

Atualiza a tabela ACOMP\_ATEND\_SOCIAL se a coluna ATEND\_SOCIAIL da tabela REG AGENDA ATEND SOCIAIS estiver marcada.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GMTT0010 - Atualiza esperas visitas médicas

**Código do Programa** : GMTT0010 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Atualiza rsperas visitas médicas **Tabela** : REG\_AGENDA\_VIS\_MEDICAS

#### Objetivo do Programa:

Toda vez que houver uma deleção de registro na tabela de Reg\_Agenda\_Vis\_ Médicas será inserido para esse mesmo registro uma Espera de Visitas Médicas.

Toda vez que houver uma inserção de um registro na tabela de Reg\_Agendas\_Vis\_Médicas será deletado para esse mesmo registro a Espera de Visita Médica.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GMTT0020 - Atualiza registro visitas médicas

**Código do Programa** : GMTT0020 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Atualiza registro visitas médicas **Tabela** : REG\_AGENDA\_VIS\_MEDICAS

# Objetivo do Programa:

Atualiza a tabela Reg Visitas Médicas se a coluna Atend da tabela Reg\_Agendas \_Médicas estiver marcada.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GMTT0030 – Exclui esperas visitas médicas

**Código do Programa** : GMTT0030 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Exclui esperas visitas médicas **Tabela** : REG VISITAS MEDICAS

#### Objetivo do Programa:

Exclui registro da tabela de Esperas Visitas Médicas sempre que houver uma inserção na tabela Reg\_Visitas\_Médicas, se esta espera existir.

Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)



# GMTT0050 – Insere registro de visita médica a partir do registro de enfermagem

**Código do Programa** : GMTT0050 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Insere registro de visita médica a partir do registro de enfermagem

Tabela : REG ENFERMAGEM

#### Objetivo do Programa:

A partir da inserção da coluna de pessoa física do médico na tabela Registro de Enfermagem verifica se já existe registro de visita médica para a pessoa física do funcionário na data de atendimento informada. Se não existir insere registro de visita médicas com as informações da tabela REG\_ENFERMAGEM.

## Complementações Necessárias: (O usuário deverá implementar)

Customizar o código interno 7 – Identifica o Tipo de Visita Médica a partir do registro de enfermagem para a tabela TIPOS VIS MEDICAS.



# **GMTT0060 – Trigger de controle de sequence**

**Código do Programa** : GMTT0060 **Linguagem** : PL/SQL

**Título do Programa** : Trigger de controle de sequence **Tabela** : REG IMAGENS CLINICAS

### Objetivo do Programa:

Buscar o próximo valor da sequence NUM\_IMAGEN quando o atributo RICL\_SEQ contiver "NULL" ou ZEROS.

Complementações Necessárias:(O usuário deverá implementar)





# Guia do Usuário

# Anexos

# **Medicina do Trabalho**

Versão 12.0 Release 15.05.2015

© Copyrigth Universo Desenvolvimento de Sistemas Ltda. Todos os direitos reservados, ficando proibida a reprodução total ou parcial deste documento, sem prévia autorização.





# ARH0010 – Sistemas

Transação destinada à manutenção de endereços de bibliotecas de todos os sistemas que estão sendo utilizados no site de um cliente.

Para cada sistema deverá ser customizado o caminho para a localização dos programas executáveis do *UNIVERSALRH*. Podem ser cadastrado "Path por Sistema Padrão" e "Path por Sistemas por Perfil", deste modo o sistema poderá executar programas diferentes por perfil de acesso. Observe que os sistemas têm suas identificações estabelecidas por siglas, siglas essas que são pré-estabelecidas pelo desenvolvedor.

Para identificar um sistema, utilizamos três caracteres, que são usados como prefixo na identificação de um programa.(PPP)

Por exemplo:

No sistema Gerenciador de Benefícios temos como sigla "GBE".

Para identificar um programa, a sigla deve ser acompanhada de um sufixo, que é o identificador do programa. Logo, a identificação de um executável é composta pela Sigla do Sistema com 3 (três) caracteres, seguida do Sufixo de até cinco caracteres, que identifica o programa. (SSSSS). Por exemplo:

Se a sigla GBE for seguida do sufixo 4000 (GBE4000) identificará o Menu Principal do Sistema Gerenciador de Benefícios.

Como as siglas são pré-estabelecidas. Relacionamos a seguir os sistemas e suas siglas para cadastramento na transação Sistemas no Sistema Gerenciador de Componentes.

Administração de Recursos Humanos	ARH (Componentes)
Gerenciador de Recrutamento e Seleção	GRS
Gerenciador de Cargos e Salários	GCS
Gerenciador de Treinamentos	GTR
Gerenciador de Administração de Pessoal	<b>GFP</b> (Folha de Pagamento)
Contabilização <i>UNIVERSALRH</i>	I01
Integração Contas a Pagar – Oracle Application R11	103
Gerenciador de Avaliação de Pessoal	GAP
Gerenciador de Convênios	GFA
Gerenciador de Frequência e Acesso	GCV
Gerenciador de Benefícios	GBE
Gerenciador de Segurança do Trabalho	GST
Gerenciador de Medicina do Trabalho	GMT
Gerenciador de Procedimentos	GPR
Gerenciador de Controle de Custos	GCC
Gerenciador de Processos Trabalhistas	GPT
Gerenciador do eSocial	GES

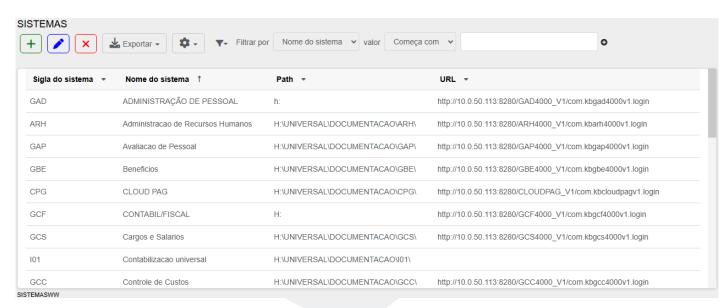
A lógica de localização dos diretórios segue a seguinte estrutura:



- Quando um programa for solicitado, seja através de um ícone ou de um menu, o *UNIVERSALRH* inicialmente identifica o usuário logado;
   Conhecido o usuário logado, será feita a verificação de permissão de execução;
   Se houver permissão de execução do referido programa para esse usuário, o *UNIVERSALRH* usará o "Path do Sistema" associado ao Perfil identificado;
- Caso não exista um "Path do Sistema" associado ao Perfil identificado, o UNIVERSALRH usará o "Path do Sistema" padrão definido para o sistema.
- Caso não exista a customização para o sistema, o UNIVERSALRH assumirá o diretório definido na propriedade do ícone "INICIAR EM" cujo "default" é "\".

No campo **Path** deverá ser informado o caminho no seguinte formato: "C:\DIR\" observando que o endereçamento deverá terminar com "\".

# Seleção





33 - Componentes (ARH) SISTEMAS

Informações Gerais

Sigla do sistema

Path

URL

SISTEMAS

Confirmar

Fechar

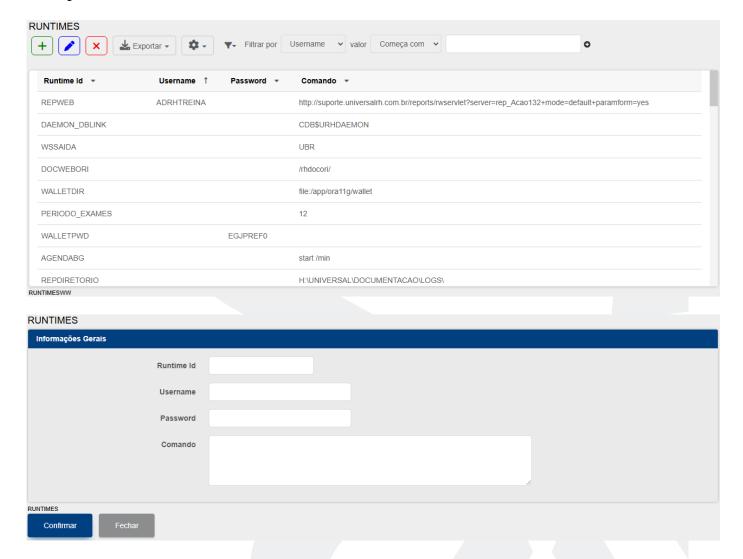




# ARH0030 – Runtimes

Transação destinada a manutenção do modo de execução de programas. Nela o usuário determina de que maneira deseja efetuar a sua execução. Ela foi criada para permitir que o **UNIVERSALRH** não haja com seus e com outros programas sempre do mesmo modo, em instalações diferentes. Porém somente aqueles que foram implementados no **UNIVERSALRH** possuem "Runtime" que permite a sua customização.

# Seleção



Estes itens são identificados por uma palavra chave, que é o título de cada item de chamada de "Runtime" e relacionados a seguir.



## **ACUMDTPAG**

Define que a integração contábil será acumulada pela data de pagamento.

### **ACUMEORG**

Define que a integração contábil será acumulada pela estrutura organizacional.

#### **ACUMUCCCT**

Define que a integração contábil será acumulada pelo centro de custo contábil.

#### **ACUMUNATC**

Define que a integração contábil será acumulada pela natureza do custo.

#### **ACUMUNEG**

Define que a integração contábil será acumulada pela unidade de negócio.

#### **AGENDABG**

Define o comando para executar o agendamento em background. Deve-se cadastrar na coluna **Cmd** o comando que permite a execução de processos em background relativamente ao sistema operacional usado pelo Cliente. Para maiores informações, verifique o Runtime <u>EXECALCBG</u>.

#### ANTECIPA EXAMES

Permite selecionar com quantos dias de antecedência a pessoa física será chamada para a realização de exames.

#### **ARHLOGO**

Define o nome do arquivo de imagem que será utilizado pelo *UNIVERSALRH* para customizar a toolbar do sistema. O arquivo deve ser do tipo GIF.

## **ATITSEV**

Quando este identificador esta definido **NÃO** lista as atitudes (<u>GAP0410</u>) definidas em severidades (<u>GAP0420</u>).

## **BENEPERC**

Permite selecionar como será gerado o cálculo do campo Valor Efe da tabela LANÇAMENTOS BENEFÍCIOS. Quando este runtime estiver customizado será aplicado sobre o valor o percentual registrado no campo PERC da tabela REG\_BENEFICIOS, caso contrário será gerado o próprio valor.

## **CARIMBO**



Permite selecionar a impressão ou não do carimbo padronizado do CGC nos relatórios de **Rescisão de Contrato**. O padrão é não imprimir o carimbo. Caso seja informado este Runtime-ID o carimbo passará a ser impresso.

## **CBO**

Define a partir de que data passou a ser utilizada a nova classificação de CBO (Código Brasileiro de Ocupação). Este RUNTIME é definido por programa e na coluna CMD deve ser informada a data de início de utilização da classificação no formato DDMMYYYY.

Exemplo:

RUNTIME ID = CBO.XXXZZZZ,

CMD = 01012003

Onde:

XXX - É a sigla do sistema (digitado em maiúsculo);

ZZZZ - É o número do programa.

Neste caso, execução com data referência (ou competência) maior que 01.01.2003 será utilizada a classificação de 2002 e para data menor que 01.01.2003 será utilizada a classificação de 1994.

#### **CBOCARGOSEGATUA**

Esse RUNTIME será utilizado em todos os programas que necessitam do Código Brasileiro de Ocupação.

Quando esse RUNTIME estiver cadastrado, significa que o CBO será buscado na tabela Segmento de Atuação quando houver registro em REG\_SEGMENTOS\_ATUACOES ou será buscado na tabela Cargos quando houver registro em REG\_CARGOS.

# **CHAPASEQ**

Quando este identificador está definido a transação de Registro de Emprego gera o número da matrícula automaticamente, caso este não tenha sido digitado.

Informar no campo CMD o valor um (1) para geração do sequencial do registro de emprego somando um (1) na última matrícula.

Informar no campo CMD o valor dois (2) para gerar a matrícula do funcionário sendo o número da pessoa física concatenado com um sequencial de três dígitos iniciando em um (1). Esse sequencial é por pessoa física, independente da empresa.

# **CHECKUP**

Define se a seleção para a chamada de exames e espera de visitas médicas será realizada através de checkup.

# **CIDSEQ**

Quando este identificador está definido a transação de CIDS passará a gerar o código automaticamente, caso não tenha sido digitado.



# **CONFIGMASC**

Indica se a substituição de máscaras de formatação está habilitado.

# **CONFIGTERMO**

Indica se o ajuste dos prompts de forms/reports está habilitado.

# CONTROLELIQUEANCO

Define que haverá controle da geração de arquivos para o banco, não permitindo que seja realizada a geração do banco mais de uma vez para a mesma empresa, filial, banco, data de pagamento e tipo de pagamento.

### **CTRLDOCEXTERNO**

Define que o controle do armazenamento dos documentos organizacionais será feito através de um programa externo, informar no campo RUNT\_CMD qual o comando que deverá ser executado para busca do arquivo. Esse programa receberá como parâmetro o nome do documento e o número do mesmo. Após a busca, será realizada a visualização usando a url informada em URLDOCVIEW.

# DAEMON DBLINK

Indica o nome do dblink padrão para execução do daemon remoto (ARH8260).

# DAEMON\_PADRAO

Indica em qual pipe o programa de cálculo será executado, quando não informado será executado em 'ARH8260'.

# **DEFGTT**

Define que as tabelas temporárias de relatórios deverão ser criadas como 'GLOBAL TEMPORARY TABLE'.

# **DEFTIMER**

Define o tempo de espera para cancelar a execução de uma solicitação de cálculo pelo programa executor de cálculos. Caso este RUNTIME não seja especificado, o tempo padrão de espera é de dez (10) minutos. Para alterar o tempo padrão basta cadastrar este RUNTIME e na coluna CMD informar o valor em minutos desejado. O valor mínimo informado deve ser um (1) minuto. Veja o exemplo de cadastramento abaixo:

Runtime: DEFTIMER

Cmd: 1

Neste caso foi definido que o tempo de espera para cancelar a solicitação de cálculo em execução será de um (1) minuto.



### DIAAFAST

Quando este identificador estiver definido a transação de Acidentes não irá considerar o dia de acidente como dias perdidos.

# **DIASESTABIL**

Define o limite de dias perdidos por afastamento decorrente de acidente de trabalho. Caso o número de dias perdidos seja superior ao informado neste RUNTIME (coluna CMD), será gerado automaticamente o registro de estabilidade.

No caso de não ser informado será considerado 15 dias para o limite de dias perdidos.

# **DIASFERIAS**

Define qual a função a ser usada para cálculo de avos de férias.

O usuário deverá criar uma função que receba como parâmetros a data de Referencia do registro de férias, Inicio e fim de período aquisitivo, e retornar um valor numérico com o número de avos de férias.

No campo comando cadastrar corretamente a chamada da função.

### **DIASPERPROP**

Este Runtime permite aplicar o critério de proporcionalidade ao Número de Dias Perdidos de Féria Devido a Faltas (NDPF) no cálculo do Saldo de Férias Proporcional (SFProp) relativo ao numero de avos, os quais são determinado pela data de referência no Registro de Período Aquisitivo.

Para melhor compreensão dessa função demonstramos os passos aplicados a esse cálculo. Determina-se o número de avos ao qual o colaborador tem direito calculando o número de meses entre a Data de Início do Período Aquisitivo e a data de Referência do registro.

Determina-se o Número de Dias Perdidos de Férias Proporcional efetuando o rateio do Número de Dias Perdidos de Férias por Faltas (NDPF) pelo número de avos.

O valor determinado pelo cálculo anterior é subtraído do Saldo de Férias Proporcionais (SFProp).

Sem a aplicação do runtime o sistema usa o critério de desconto total de Dias Perdidos de Férias (DPF) no cálculo do Saldo de Férias Proporcional (SFProp).

# **DIASRFIR**

Controla o resultado do número de dias obtido pela fórmula **DATA ATUAL DO SISTEMA** (*SYSDATE*) **menos** a Data de Indicação de Retroativos (GPR0370). Se o resultado da fórmula for maior do que o valor indicado por este runtime, então será apresentada uma mensagem de erro para o usuário, impossibilitando a gravação do registro na tabela referenciada pela transação Monitor Retroativos (GPR0310). Se este runtime não estiver definido, será adotada a quantidade de 30 dias como valor padrão.

# **DIGVERIF**

Controla o dígito verificador da matrícula.



Quando este identificador está definido o último dígito da matrícula é considerado dígito verificador.

Deve ser cadastrado na coluna CMD que módulo de verificação deve ser utilizado:

- MÓDULO 11 utiliza a rotina CALCULA MODULO 11para validar o dígito informado.
- MÓDULO 10 utiliza a rotina CALCULA MODULO 10 para validar o dígito informado.

# **DIRCURIMP**

Define o diretório (no servidor de banco de dados) que contém os arquivos de currículo para importação.

### **DIRDOCIMP**

Runtime com o nome do diretório onde o arquivo estará armazenado para salvar no banco de dados.

**Obs:** Este diretório deve ser criado no servidor de banco de dados, verificar na Guia de Instalação (ARH4001) os grants necessários para a criação do diretório. Esse diretório deverá estar mapeado no Oracle Directory.

### **DMLREP**

Permitir a escolha do comando TRUNCATE ou DELETE.

Durante a execução de relatórios e programas procedurais, podem ser usadas as chamadas tabelas temporárias. Estas tabelas são esvaziadas (removidos os registros) a cada início de execução. Para efetuar esta tarefa, podem ser usados os comandos de "Truncate" ou "Delete", devendo ser escolhido o comando mais adequado à instalação do Cliente. Para alterar o comando de "Runtime", basta cadastrar na coluna CMD o comando DELETE. A partir desta customização os relatórios e procedurais utilizarão o comando DELETE para efetuar a limpeza das tabelas temporárias.

Runtime = DMLREP, Cmd = (DELETE)

Default - Truncate.

# **DOCWEB**

Define a URL que contém os arquivos de Help do *UNIVERSALRH* em ambiente Web. A URL deverá ser definida na coluna CMD.

Runtime – DOCWEB, Cmd = (http:://www.site/diretório\_virtual/)

# **DOCWEBORI**

Define o diretório virtual que contém os arquivos do Orientador do *UNIVERSALRH*. O diretório virtual deverá ser definido na coluna CMD.

Runtime – DOCWEBORI, Cmd = (/diretório\_virtual/).

# **DSTLOGCALC**



Define o diretório de geração do arquivo de LOG do executor de cálculo (GFP8000). Caso esse runtime não seja definido o GFP8000 criará o LOG no diretório de inicialização do **UNIVERSALRH**.

Runtime = DSTLOGCALC, Cmd = (diretório de gravação do arquivo de LOG).

Default - sem default

Exemplo:

RUNTIME ID = DSTLOGCALC,

 $CMD = C:\TEMP\$ 

Onde:

C:\TEMP\ - É o diretório onde será gravado o arquivo de LOG do programa GFP8000. Para plataformas UNIX a sintaxe do diretório é, por exemplo, /TEMP/.

### **DTAVPREV**

Imprime a data de rescisão no lugar da data de aviso prévio quando esta data for nula.

### **DTCOMPFER**

Restringe pela data de competência o Movimento Variável, quando o contracheque for do tipo férias.

### **EFCSURL**

Define o endereço da intranet(URL) para acionamento do web service a ser para integração do UNIVERSALRH com EFCS da SAP.

### **EFCSNSSOAPENV**

Define o preenchimento do parâmetro constante no XML referente ao 'soapenv', onde deve contar o name space para o soapenv do eFCS.

### **EFCSNSWEB**

Define o preenchimento do parâmetro constante no XML referente ao 'web', onde deve contar o name space para o web do eFCS.

### **EMPCAB**

Permite selecionar dados da empresa ou da filial, na geração de relatórios externos. Informando-se EMPCAB no campo Runtime\_Id da tabela runtimes, o procedural executado irá buscar dados da empresa para preencher os campos do cabeçalho. Se o runtime\_id estiver NULL, o cabeçalho será impresso como default, ou seja, com dados da filial.

### **ENDESTAB**

Na montagem do Registro tipo B do CAGED, busca os dados de DDD, fone e e-mail da tabela estabelecimentos



# **ES ABATE VLR**

Define se na apresentação de verbas de remuneração ao eSocial, o valor a ser apresentado corresponde ao valor em movimentos calculados abatido da soma do mesmo evento em movimentos anteriores.

No processo de apresentação das rubricas de remuneração ao eSocial, será utilizado a rotina 'GESP8001.abate\_soma\_mov\_anterior', rotina responsável em retornar o valor resultante da operação do valor em movimentos calculados abatido da soma do mesmo evento em movimentos anteriores (remunPerApur).

### **EXECALC**

Permitir determinar o comando que será executado quando o programa de cálculo estiver rodando na modalidade "Remote Shell".

**UNIVERSAL**RH oferece varias opções na forma de execução do programa de cálculo. Uma delas é através do comando remoto.

Quando utilizarmos "remote shell", devemos cadastrar na coluna **Cmd** o comando correspondente:

Runtime = EXECALC, Cmd = (linha de comando de remote shell a ser executado).

Default - sem default

Exemplo:

RUNTIME = EXECALC,

CMD = C:\WINDOWS\RSH -L USER SERVER01 [ORACLE HOME]

Onde:

C\WINDOWS\RSH = Endereço do programa RSH que é o programa de comunicação para comandos de "remote shell" . Este programa é de domínio publico, e encontra-se disponível na internet e na biblioteca do UNIVERSALRH.

-L = Parâmetro de execução do RSH. Uso obrigatório.

USER = Nome do usuário (login) no sistema operacional.

SERVER01 = Nome do servidor de aplicação. Mudando este parâmetro, o administrador do site poderá escolher qualquer servidor para executar o programa de cálculo.

ORACLE\_HOME = Endereço do diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE. Esta variável deve ser informada quando o servidor do banco de dados utiliza o sistema operacional Unix. Se for o caso, a customização desta variável deverá seguir o seguinte padrão:

export ORACLE HOME=/oracle;

Onde:

export = Comando para o sistema operacional que tem por objetivo definir uma variável de ambiente na sessão onde irá rodar o processo.

ORACLE\_HOME = Nome da variável que aponta para o diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE.

/oracle = Caminho que define a localização do diretório onde estão localizadas as bibliotecas do ORACLE.

### **EXECALCEG**



Permitir determinar o comando que será executado quando o programa de cálculo estiver rodando na modalidade "background".

O **UNIVERSAL**RH oferece varias opções na forma de execução do programa de cálculo. Uma delas é a execução em "background", ou seja, sem provocar o travamento da estação de trabalho do usuário. Nesta forma de execução, devemos cadastrar no campo **Cmd** o comando que permite a execução de processos em background relativamente ao sistema operacional usado pelo Cliente.

#### Exemplo:

RUNTIME = EXECALCBG,

CMD = (linha de comando com o seguinte formato: "comando complemento"). Onde:

comando = Comando do sistema operacional que permite desabilitar o sinal de "hang-up" (não permite que o usuário do client cancele o processo com o comando CTRL+D). Para sistemas operacionais Unix e Linux, o comando é "nohup". Já para o sistema operacional Windows, o comando é "start".

complemento = o literal "<CALCULO> > <LOG> 2>&1 &"

 Comando a ser cadastrado no campo Cmd do runtime para sistemas operacionais Unix e Linux :

"nohup <CALCULO> > <LOG> 2>&1 &".

Onde:

<CALCULO> = Será substituído pelo comando que seria executado por "Remote Shell" ou DAEMON.

<LOG> = Identificador do arquivo de log que será gerado pela variável "comando".

2>&1 = Indica ao sistema operacional que deverá ser redirecionada a saída padrão e de erro do sistema operacional para o arquivo indicado em <LOG>. Enfatizamos que este arquivo não é o arquivo de log gerado pelo programa de cálculo e sim por "nohup". Este arquivo conterá as mensagens geradas pelo sistema operacional durante a execução do cálculo. O nome deste arquivo é formado da seguinte forma:

GFPNNNN.bg

Onde:

GFP = constante.

NNNN = número da solicitação do cálculo.

.bg = constante.

& = parâmetro para o "nohup" que define a execução do processo em modo de background para os sistemas operacionais Unix e Linux.

 Comando a ser cadastrado no campo Cmd do runtime para sistema operacional Windows:

"start /min /B <CALCULO>".

Para outros sistemas operacionais, consultar a documentação sobre comandos de execução de processos em background.



### **FERIASCALC**

Permite buscar os valores da tabela MOVIMENTOS\_VARIÁVEIS na geração dos arquivos para banco para o **Tipo de Pagamento Férias**.

### GERAINSCRIND

Permite que seja atualizada a tabela INSCRICOES\_INDIVIDUAIS.

# **GFP ALLOC TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera para a obtenção de um código de bloqueio de processo dentro do banco de dados utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.ALLOCATE\_UNIQUE. Caso não seja possível obter um código de bloqueio, a execução do programa é abortada. O programa de cálculo monta o código de bloqueio utilizando a sigla GFP + o número da pessoa física.

Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção".

Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **GFP REQUEST TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera por uma solicitação de bloqueio do código de bloqueio retornado pela função DBMS\_LOCK.ALLOCATE\_UNIQUE. O tempo de espera é definido utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.REQUEST. Caso o programa não possa acessar este código de bloqueio, ele permanece aguardando até que este seja liberado.

Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção".

Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **GFP SLEEP TIME**

Utilizado pelo programa de cálculo, define o tempo de espera entre as requisições de bloqueio do código de bloqueio utilizando a função do Oracle DBMS\_LOCK.SLEEP. Caso o programa faça a requisição de bloqueio e este estiver em uso por outro processo, o programa irá aguardar o tempo definido neste runtime antes de realizar uma nova requisição. Este runtime é utilizado quando o **Modo de Cálculo** for "Pessoas Físicas por Seleção", "Registro de Emprego por Seleção" ou "Elo Contrato por Seleção". Informar no campo CMD o tempo em segundos para este runtime.

# **INCTPLOGR**

Define se o tipo de logradouro será concatenado ao endereço no momento da geração dos arquivos gerados.

# **INSTORI**



A existência deste runtime define que o produto Orientador já está instalado.

# **KITEVENTO**

Este runtime define se os eventos do kit evento já foram inseridos na base do cliente.

Caso ele não exista, ao usar a tela de inclusão de kit de evento os eventos na base serão todos excluídos e inseridos novamente.

Quando existir os eventos não serão inseridos.

### **LETRARESTRICAO**

Este runtime define uma letra para composição das visões de restrição para ser utilizado na conciliação de usuário. Informar no campo CMD apenas uma letra. Exemplo:

Α

Quando houver a conciliação do usuário serão criadas no usuário proprietário do **UNIVERSAL**RH as visões com a seguinte estrutura: A\_nomedatabela Exemplo:

A REG EMPREGOS

Com a possibilidade de determinar qual será a nomenclatura das tabelas de restrição, toda a vez que houver modificação na letra que gera a nomenclatura, sugerimos que sejam deletadas as visões criadas no usuário proprietário bem como seus sinônimos criados nos usuários criados pelo *UNIVERSALRH*. Caso o Cliente deseje manter estes objetos no banco não implicará erro na conciliação do usuário.

# **LOGR NOME**

Este runtime define a forma em que o nome do logradouro será montado para o preenchimento do campo 'NOME' na tabela 'CEP\_LOGRADOUROS'.

As informações serão coletadas dos arquivos migrados dos Correios.

Informar no campo CMD conforme uma das opções abaixo:

NOME\_COMPLETO - O nome do logradouro será composto pelo tipo e título por extenso, a preposição e o nome oficial do logradouro.

NOME\_ABREV - O nome do logradouro será atribuído com o nome abreviado definido pelo DNE.

NOME\_OFICIAL - O nome do logradouro será atribuído com o nome oficial definido pelo DNE.

(Este nome não contém tipo, nem título e nem preposição)

TIP\_TIT\_ABREV - O nome do logradouro será composto com o tipo e título abreviados, a preposição e o nome oficial do logradouro.



TIT\_ABREV - O nome do logradouro será composto com título abreviado, a preposição e o nome oficial do logradouro.

(Nesta opção o tipo de logradouro não fará parte do nome do logradouro)

Caso o RUNTIME não esteja informado será adotada a mesma composição definida como TIT ABREV, onde o tipo do logradouro não compõe o nome.

# LOTESEQ

Quando este identificador está definido a transação de Mestre Lotes gera o número do lote automaticamente, caso este não tenha sido digitado.

### **MOVCALC**

Permite selecionar a busca do valor **Maior Remuneração** para os relatórios de rescisão. Se não for cadastrado o Runtime-ID MOVCALC, esta informação virá da tabela REG\_SALÁRIOS, se for informada, o report irá buscar o valor na tabela MOVIMENTOS\_CALCULADOS, para o evento 1840.

# **NCLRREGDES**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do Registro de Reg Valores Designação.

Ao alterar o valor designado, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGDES

Default - Remover automaticamente.

# **NCLRREGSAL**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do Registro de Salário

Ao alterar o salário de um funcionário, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGSAL

Default - Remover automaticamente.

### **NCLRREGVEE**

Permitir que o usuário escolha a funcionalidade durante a manutenção do registro de Reg Valores Estabilidade Econômica.



Ao alterar o valor da estabilidade econômica, é necessário informar os dados da tabela salarial. Caso o valor informado em seguida não seja exatamente o valor da tabela, as informações referentes às tabelas salariais poderão ser removidas ou não, automaticamente. Ao alterar o registro o usuário estará optando por "não remover automaticamente".

Runtime = NCLRREGVEE

Defult – Remover automaticamente.

### **NCTLORC**

Quando este identificador está definido não será realizado o controle do orçamento no módulo de Recrutamento e Seleção e de Cargos e Salários.

# **NFUNC**

Permite ao usuário escolher qual a função que será utilizada para definir a regra das atitudes indicadas na lista de valores do campo atitude na transação de Registro de Ocorrências (GAP0410). O nome da função deverá ser colocado no campo CMD para esta variável, se nenhuma for definida o sistema assume a função ATITUDE INDICADA 1 (GAPP8040).

### **NOMEIASSVR**

Define o nome do computador que executa o servidor de aplicação Oracle OAS para execução de Relatórios

Esse runtime é utilizado pelo package que cria Trigger de Logon de Usuários (ARHP8130).

# **ORAEXP**

Define qual o caminho se encontra o arquivo executável do Export da Oracle 'EXP.EXE

### **ORAIMP**

Define qual o caminho se encontra o arquivo executável do import da Oracle 'IMP.EXE'

### ORDIFRATEIO

Define como será distribuído o valor restante do rateio quando o mesmo não atingiu 100%, realizando umas das seguintes customizações no campo CMD:

- 1 Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com maior proporção;
- 2 Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com menor proporção;
- **3 -** Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com maior código de centro de custo;
- **4 -** Coloca o restante do valor, no centro de custo que foi definido com menor código de centro de custo;
- **5 -** Coloca o valor restante em R\$0,01 para todos os maiores códigos de centro de custo envolvidos no rateio até que o valor seja zerado.



# **PATHARQXML**

Define o local do sistema de arquivos para a gravação dos arquivos xml.

Este runtime armazena o nome do diretório criado no banco de dados Oracle. Cabe salientar que o caminho do sistema de arquivos do servidor de aplicação deverá ser definido no serviço do Apache, ou seja, será necessário criar um diretório virtual no OAS HTTP Server que aponte para o diretório definido neste runtime.

### **PATHCURVIEW**

Define o local do sistema de arquivo para gravação do arquivo temporário de currículos. Este runtime armazena o nome do diretório criado no banco de dados Oracle. Cabe salientar que o caminho do sistema de arquivos do servidor de aplicação deverá ser definido no serviço do Apache, ou seja, será necessário criar um diretório virtual no OAS HTTP Server que aponte para o diretório definido neste runtime.

### **PATHDOCVIEW**

Runtime com o nome do diretório temporário aonde o arquivo será extraído do banco de dados e salvo para que seja visualizado.

**Obs:** Este diretório deve ser criado no servidor de banco de dados. Verifique no Guia de instalação (<u>ARH4001</u>) os grants necessários para a criação do diretório. Esse diretório deverá estar mapeado no Oracle Directory.

# **PERAQUISDIAS**

Define o número de dias que auxilia na inicialização do novo período aquisitivo.

Quando este runtime estiver definido, o procedural Inicializa Períodos Aquisitivos, soma o número de dias definido no runtime com a data do sistema (sysdate) e compara com a data fim do período aquisitivo, se for maior, será inserido um novo período aquisitivo. O número de dias deve ser preenchido no campo CMD do runtimes.

# **PERIODO EXAMES**

Define qual o período em meses para a realização de exames.

# **PFISSEQ**

Quando este identificador está definido as transações de Pessoas Físicas (GFP0385), Candidatos (GRS0080), Dependentes (GFP0395) e Entrevistas (GRS0180) passarão a gerar o número automaticamente, caso não tenha sido digitado.

# **PIPEXML**

Define o PIPE de comunicação com o programa GES8160.

Por exemplo: GRAVARXMLESOCIAL.

# **PRESERVA LOGS**



Define o número de dias que os logs da tabela UNIVERSALRH\_LOGS, serão preservados, estes LOGS são gerados na geração dos procedurais e tem sua visualização via o ARH0420 O número de dias deve ser preenchido no campo CMD do runtimes, caso não informado os LOGS serão preservados por 10 dias.

# **PRGVERSAOCALC**

Informa a nome e a localização do executável do programa de cálculo.

### **REAJSALCAT**

Quando esse runtime estiver cadastrado indica que somente serão reajustadas as categorias salariais vinculadas a cada nível salarial.

### **REPCLI**

Permite definir o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60, que é responsável por transferir por linha de comando os parâmetros passados através da transação (ARH0240) para o Servidor de Relatórios. Para que o usuário obtenha êxito no Agendamento de Relatórios este Runtime deve ser definido antes de utilizar a transação de agendamento (ARH0240).

Exemplo Cliente/Servidor:

Defini-se o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60 na máquina cliente.

CMD = C:\orawin95\BIN\RWCLI60.EXE

Exemplo Web:

Define-se o caminho onde se encontra o Runtime RWCLI60 na máquina definida como Servidor de Relatórios.

CMD = E:\oracle\fserver\RWCLI60.EXE

# **REPCTXDI**

Define como será gerado o diretório de gravação de relatórios e/ou procedurais utilizando o conteúdo da variável de contexto.

O usuário deverá cadastrar na coluna CMD quais das seis variáveis de contexto (os dados atualizados do "usuário identificado" encontrados no bloco Variáveis de Contexto na transação Visualizar Contexto (ARH0170) formarão o nome ou diretório de gravação. As variáveis de contexto serão identificadas pelos nomes:

CTX EMPRESA: Identifica a empresa do funcionário.

CTX FILIAL: Identifica a filial atual do funcionário.

CTX CCUSTO: Identifica o centro de custo atual do funcionário.

CTX PFIS: Identifica o número da pessoa física.

CTX CHAPA: Identifica a matrícula do funcionário.

CTX CONTRATO: Identifica o contrato de uma pessoa física.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o diretório de gravação com o conteúdo da variável de contexto



CTX EMPRESA

CMD = CTX EMPRESA

Resultado: C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO RELATORIO> ou

C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO PROCEDURAL>.lis

### **REPCTXFN**

Define como será gerado o nome do relatório ou procedural utilizando o conteúdo da variável de contexto.

O usuário deverá cadastrar na coluna CMD quais das seis variáveis de contexto (os dados atualizados do "usuário identificado" encontrados no bloco Variáveis de Contexto na transação Visualizar Contexto (ARH0170) formarão o nome ou diretório de gravação. As variáveis de contexto serão identificadas pelos nomes:

CTX EMPRESA: Identifica a empresa do funcionário.

CTX FILIAL: Identifica a filial atual do funcionário.

CTX CCUSTO: Identifica o centro de custo atual do funcionário.

CTX PFIS: Identifica o número da pessoa física.

CTX CHAPA: Identifica a matrícula do funcionário.

CTX CONTRATO: Identifica o contrato de uma pessoa física.

CTX USER: identifica o usuário do banco de dados.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o nome do arquivo de gravação com o conteúdo da variável de contexto CTX EMPRESA

CMD = CTX EMPRESA

Resultado: C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO RELATORIO> ou C:\TEMP\<VALOR DA CTX\_EMPRESA><NOME DO PROCEDURAL>.lis

### REPDIRETORIO

Define o diretório base de geração do relatório.

Exemplo (sintaxe de caminho em formato Windows):

Definindo o diretório base de gravação do relatório na pasta C:\TEMP do servidor de aplicação

CMD = C:\TEMP

# **REPFMT**

Permite a escolha do formato de saída gerado pelo relatório em ambiente web. Deverá ser cadastrado na coluna cmd os seguintes formatos:

- PDF indica ao Report Server que o arquivo gerado será no formato Adobe Acrobat Reader.
- HTML indica ao Report Server que o arquivo gerado será no formato HTML.

Este runtime só será utilizado caso o ambiente de produção esteja baseado em Web, ou seja, as transações e os relatórios são disponibilizados aos usuários através de um navegador Web.



Para maiores detalhes sobre configuração do Report Server, consulte o manual do Oracle Developer (Deploying Applications on the Web).

#### **REPSVR**

Permite que o usuário defina um Servidor de Relatório padrão, que será utilizado pelo **UNIVERSAL**RH no momento em que o usuário agendar um relatório. Para que o usuário obtenha êxito no agendamento este Runtime deve ser definido antes de utilizar a transação de agendamento (ARH0240).

Exemplo:

CMD: Nome do Servidor de Relatórios;

Onde:

Nome do Servidor de Relatórios = REP60SVR

Passos para configuração do Servidor de Relatórios Cliente/Servidor

 Alterar o arquivo TNSNames.ORA da máquina cliente para apontar para o Servidor de relatórios.

Exemplo:

REP60SVR = (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp)(HOST=10.0.0.131)(PORT=1949))

Onde:

HOST: Endereço IP do Servidor de Relatórios;

PORT: Porta padrão destinada à transmissão dos dados.

2. Definir o Runtime REPSVR na transação Runtimes.

Passos para configuração do Servidor de Relatórios Web

1. Alterar o arquivo TNSNames.ORA da máquina destinada a ser o Servidor de Relatório. Exemplo:

REP60SVR = (ADDRESS=(PROTOCOL=tcp)(HOST=10.0.0.131)(PORT=1949))

Onde:

HOST: Endereço IP do Servidor de Relatórios;

PORT: Porta padrão destinada à transmissão dos dados.

2. Definir o Runtime REPSVR na transação Runtimes.

Para maiores informações sobre o Oracle Reports Server, por favor, consulte o endereço <a href="http://www.oracle.com/technology/products/reports/index.html">http://www.oracle.com/technology/products/reports/index.html</a>

### **REPUSUARIO**

Quando cadastrado, o **UNIVERSAL**RH usará o nome do usuário de banco de dados logado no sistema, para complementar o diretório base (REPDIRETORIO).

### **REPWEB**

Permite definir a configuração da execução de relatórios em ambiente web. No campo cmd deverá ser cadastrado a URL que identifica o diretório virtual do servidor de aplicação. Poderá ser utilizada a configuração para execução via cartucho ou CGI.

Exemplo da configuração:

- Configuração para Cartucho Oracle 9iAS Release 1: http://servidor de aplicação/r60ows?server=nome do repserver+paramform=html
- Configuração para CGI Oracle 9iAS Release 1:



http://servidor\_de\_aplicação/cgi-bin/rwcgi60.exe?server=nome\_do\_repserver+paramform=html

- Configuração para servlet Oracle 9iAS Release 1: http:// servidor\_de\_aplicação /reports/rwservlet?mode=default+paramform=html
- Configuração para servlet Oracle 9iAS Release 2 ou OAS 10g: http:// servidor\_de\_aplicação /reports/rwservlet?mode=default+paramform=yes

Caso o cliente esteja usando o Servidor de Aplicação Oracle 9iAS Release 1, o parâmetro **paramform** deverá ter o ser valor definido como **HTML**. Caso o servidor seja o Oracle 9iAS Release 2 ou OAS 10g, o parâmetro **paramform** deverá ter o valor definido como **YES**.

Este runtime só será utilizado caso o ambiente de produção esteja baseado em Web, ou seja, as transações e os relatórios são disponibilizados aos usuários através de um navegador Web.

Para maiores detalhes sobre configuração do Report Server, consulte o manual do Oracle Developer (Deploying Applications on the Web).

### **REQSEQ**

Quando este identificador está definido a transação de Requisições (GRS0050) passará a gerar o código da requisição automaticamente, caso não tenha sido digitado. Este Runtime é necessário para utilização da configuração por termo em relatórios.

# **RWCONV**

Indica a localização do utilitário rwconverter.exe, deverá ser informado no campo **Cmd** qual o diretório, caminho completo, do aplicativo. Ajustar a variável de ambiente REPORTS\_PATH, no servidor do OAS, para ter uma entrada para o diretório de trabalho da seção de configuração definida para rodar o sistema.

# **SALDOFERIAS**

Permite definir qual o critério de proporcionalidade para cálculo do saldo de férias.

O sistema originalmente usa critérios e tabelas diferentes para o cálculo de Saldo de Férias, dependendo da Categoria Salarial. Caso a empresa possua funcionários mensalistas e horistas, porém trate todos com o mesmo critério, este runtime informará ao sistema o critério de calculo de saldo de férias que deve ser adotado para todos os funcionários, independentemente da Categoria Salarial, podendo ser indicado se mensalista ou horista. Cadastrar na coluna cmd os seguintes formatos:

- MENSALISTA indica que o critério padrão de proporcionalidade será a mensalista.
- HORISTA indica que o critério padrão de proporcionalidade será a horista.

### **SEFIPDTCOMP**

Define a geração do registro tipo 32 de Movimentação do Trabalhador considerando a data de competência do REG\_RESCISOES para os códigos de Movimentação de Rescisão. Default – considera a data de início de vigência da tabela de REG\_AFASTAMENTOS.

# SELECAO\_CHECKUP



Permite selecionar qual a modalidade de Visita Médica do Tipo Checkup será executada na geração do procedural que faz a Seleção para Solicitações de Exames e Esperas de Visitas Médicas .Deverá ser informado no campo CMD:

- Para a modalidade Checkup por Tipo de Visita Médica: 1
- Para a modalidade Checkup por Emissão de ASO: 2

# **SELECAOPFIS**

Quando a forma do processo de uma solicitação de cálculo for "R. Emprego seleção <p. física>", "R. Emprego seleção <matrícula>", "P. Física seleção <número>", "E. Contrato seleção <p. física>" ou "E. Contrato seleção <contrato>", a solicitação de cálculo utilizará o procedural cadastrado neste runtime para realizar a seleção de pessoas físicas que devem ter seus eventos calculados através de uma solicitação de cálculo.

O usuário poderá desenvolver uma procedure que recebe como parâmetro o número da solicitação de cálculo e poderá montar um modo de seleção de pessoas físicas para cada uma das formas de processo citadas acima. O usuário poderá utilizar como base o programa Seleção de pessoas físicas (GPRP8110).

Runtime = SELECAOPFIS, Username = (opcional), Cmd = (informar o nome da procedure), Password = (opcional)

# SISTEMA\_MENSAGERIA

Define a sigla do sistema de mensageria que está sendo usada UBI ou UBS.

# **SISTOPERSEPARA**

Define qual o separador deverá ser utilizado na definição de diretórios para a geração de relatórios ou procedurais conforme sistema operacional do Cliente. Informar no campo CMD barra (/) ou contrabarra (\). Por default, será utilizado contrabarra (\) formato Windows.

# **SQLLOAD**

Permitir a escolha do nome do executável do SQL\*Loader.

Em virtude de estarem disponíveis várias versões do Oracle, os Clientes podem determinar que versão do Sql\*Loader deseja executar, pois o nome deste programa tem sido alterado pela Oracle em versão diferentes do Banco de Dados. Outra função é a de trocar o usuário em tempo de execução, dando autoridade diferente para o *UNIVERSALRH* ao executar um comando que o usuário solicitante não possua.

Runtime = SQLLOAD, Username = (opcional), Cmd = (nome do executável), Password = (opcional)

Default - SQLLDR80.EXE com o usuário solicitante.

# **SQLPLUS**

Permitir a escolha do nome do executável do SQL\*Plus.

Em virtude de estarem disponíveis várias versões do Oracle, os Clientes podem determinar que versão do Sql\*Plus deseja executar, pois o nome deste programa tem sido alterado pela



Oracle em versão diferentes do Banco de Dados. Outra função é a de trocar o usuário em tempo de execução, dando autoridade diferente para o **UNIVERSAL**RH ao executar um comando que o usuário solicitante não possua.

Runtime = SQLPLUS, Username = (opcional), Cmd = (nome do executável), Password = (opcional)

Default - PLUS80W.EXE com o usuário solicitante.

# **TABSPCDEF**

Serve para indicar a Tablespace Default.

### **TABSPCTMP**

Serve para indicar a Tablespace Temporária.

# **TESTACARGO**

Este runtime quando cadastrado, indica que o trigger que validar a inserção de um funcionário em um cargo (GFPT0280) deve ser disparado.

# **TIPO AUTENTICACAO**

Este runtime define o tipo de autenticação a ser utilizado quando preenchido com 'AVANCADO' utiliza a autenticação Avançada, quando preenchimento com 'INTERMEDIARIO' usa autenticação intermediaria.

### **TRANSFEXT**

Este runtime permite cadastrar as extensões desejadas para a transferência de arquivos (GPRE8470).

Quando não existir, somente serão permitidas as transferências dos arquivos GPR84\*.XML, GPR84\*.DAT e GPR84\*.LOG.

Se cadastrado deverá ser preenchido usando a expressão regular '.XML\$|.LIS\$|.LOG\$'.

# **UBS\_JDBCDRIVERNAME**

Informar o driver para conexão com a base de dados. Para oracle informar oracle.jdbc.driver.oracleDriver

### UNLOCKTEMP

Permite a escolha de lock de tabela temporária.

Este runtime permite desativar a opção de lock das tabelas temporárias geradas pelos relatórios, ou dos procedurais que também utilizam este recurso para processamento. Por default todos os relatórios executam lock de tabela temporária (Ex.: GFP0000T1) para garantir exclusão mútua destas tabelas em tempo de execução. Com isso o **UNIVERSALRH** garante que dois usuários diferentes não executem o mesmo relatório em estações



diferentes. Para desabilitar esta funcionalidade basta cadastrar este identificador em Runtimes.

Runtime = UNLOCKTEMP.

# **UORG FISICA**

Define que o endereço válido para as unidades organizacionais é o endereço do seu próprio cadastro. Quando não informado, o endereço das unidades organizacionais não será considerado.

### **URLCURVIEW**

Define a URL de localização do documento de currículo no servidor de aplicação.

### **URLDOCVIEW**

Runtime com o nome do diretório temporário aonde o arquivo será salvo para que seja visualizado.

Informar a url contendo o endereço do servidor de aplicação seguido do alias definido em HTTPD.config. Deve apontar para o mesmo diretório informado em PATHDOCVIEW.

Obs: Após configurar o HTTPD.config deverá ser feito restart no servidor de aplicação.

# **VALIDA DT REFERENCIA**

Este runtime é responsável pela validação da data de indicação de retroação. Caso a data de indicação tenha um "envelhecimento" superior ao indicado pelo runtime, será levantada uma exceção no trigger de monitoramento, evitando que ocorra perda de registros que devem ser monitorados.

### **VLRREMUNERACAO**

Permite selecionar no Registro de Salário o valor da remuneração.

### WALLETDIR

Informa a localização do arquivo wallet, no sistema de arquivos do servidor de banco de dados Oracle. O usuário deverá cadastrar, na coluna CMD, com a seguinte sintaxe: file:[diretório de localização do wallet].

Exemplo para banco de dados rodando em UNIX/Linux:

file:/app/oracle/secure

### WALLETPWD

Informa a senha para abertura do arquivo wallet. Essa senha é definida pelo administrador de banco de dados, no momento da criação do arquivo wallet. A senha definida para o arquivo wallet deve ter no máximo 10 caracteres, combinando letras e números somente. Não é permitido o uso de caracteres especiais, tais como @, &, \$, #, !, \*, entre outros.



# **WSINTEGRAMENUS**

Identificar o nome do webservice de integração do URH com a mensageria Universal Bussiness Interface.

### **WSSAIDA**

Indica o nome do recurso para identificação do WS ou Table API para envio. No campo cmd informar o nome do recurso conforme cadastro na tabela ESOCIAL\_RECURSOS\_INTEGRACAO.

# ZERADIASPROPNEG

Zera o campo saldo de férias proporcional (SDO\_FER\_PROV) quando o campo número de dias de férias por afastamento (DIAS\_PE\_AFAST) for maior que zero e isso resultar num saldo de férias proporcional negativo.



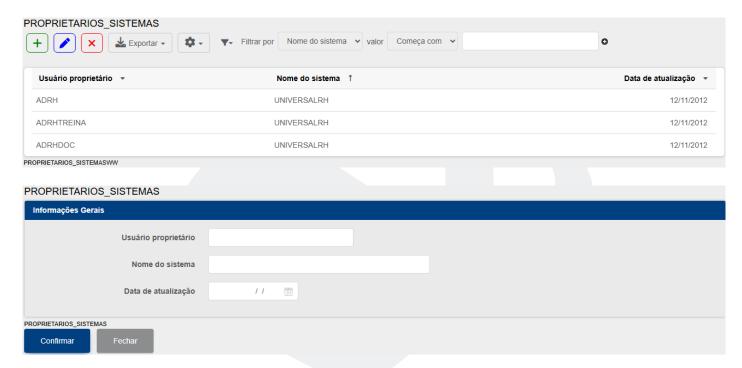


# **ARH0340 – Proprietários de sistemas**

Transação destinada a armazenar os proprietários dos sistemas que utilizaram funcionalidades do **UNIVERSALRH**.

# Seleção

Bloco destinado a manutenção dos proprietários de sistemas.





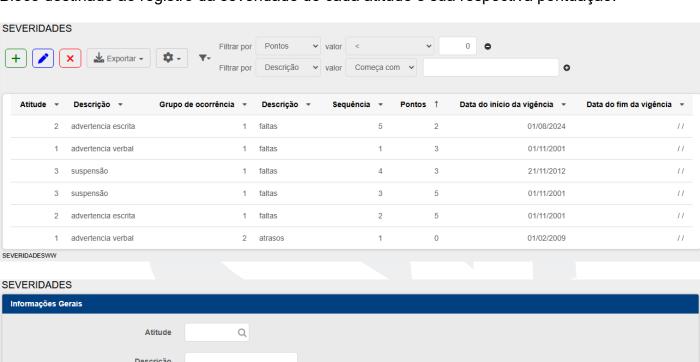
57 - Avaliação de Pessoal (GAP)

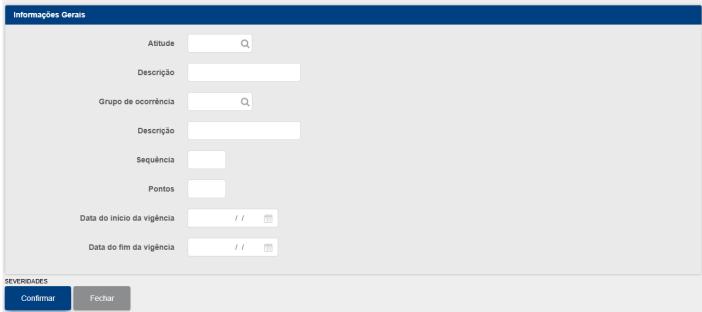
# **GAP0420 – Severidades**

Transação destinada ao registro da severidade em que as atitudes serão aplicadas para um determinado grupo de ocorrências. Também serão cadastrados nesta transação os pontos para cada atitude.

# Seleção

Bloco destinado ao registro da severidade de cada atitude e sua respectiva pontuação.







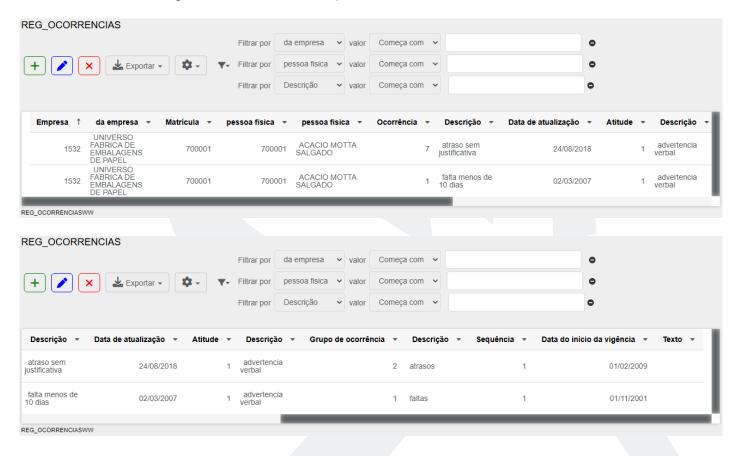
58 - Avaliação de Pessoal (GAP)

# GAP0410 - Registro de ocorrências funcionais

Transação destinada ao registro das ocorrências para os funcionários, sendo que a mesma atitude não poderá ser cadastrada dentro de um mesmo grupo se não houver terminado o tempo em meses registrado para o grupo. A atitude a ser tomada será indicada pela transação obedecendo à sequência das atitudes cadastradas na tabela de severidades, conforme customização do runtime NFUNC. Caso não deseje seguir a atitude indicada customizar o runtime ATITSEV.

# Seleção

Bloco destinado ao registro das ocorrências para o funcionário.





59 - Avaliação de Pessoal (GAP)

REG OCORRENCIAS

REG_OCORRENCIAS		
Informações Gerais		
Empresa	Q	
da empresa		
Matrícula	Q	
pessoa fisica		
pessoa fisica		
Ocorrência	Q	
Descrição		
Data de atualização	1 1 (31)	
Atitude	Q	
Descrição		
Grupo de ocorrência		
Descrição		
Sequência		
Data do início da vigência	/ / (31)	
Texto		
REG_OCORRENCIAS		
Confirmar Fechar		



60 - Medicina do Trabalho (GMT)

# GMT0530 - Regras para a chamada de exames

# Seleção

Esta transação é destinada ao registro das regras para a chamada de exames.

